

CRIATIVOS DO CENTRO QUALIFICA A.E. MONTE DA LUA

António Pinheiro Costa, em processo de RVCC, é um artista multifacetado cujos interesses vão desde a rádio, ao teatro, à pintura, à música, ao jornalismo, à poesia e ao romance. Referimos hoje dois romances que publicou: *Deus já não vai à Igreja* (2010) e *Dono do Vento* (2011). Deixamos um excerto da segunda obra de António Pinheiro:

«-Nunca pensei chegar a um ponto destes, nem sequer pensei passar o que passei, depois de ter escolhido viver a minha própria vida só, entregue a mim mesmo e por vezes fugindo de mim próprio. Agora sim, agora vivo como quero, como gosto... como me apraz.»

António Pinheiro, *Dono do Vento*, Eu edito, 2011



Júlio Rodrigues, candidato ao processo RVCC de nível secundário, trabalha na área da edição de imagem e ele próprio nos conta a sua primeira aventura no mundo da literatura infantil:

«Os livros são uma excelente forma de chegar às crianças e também aos pais. A maioria das crianças gosta de ler ou ouvir contos infantis.

«Talvez o facto de ser de novo pai, e tendo agora mais maturidade e experiência de vida, me tenha encorajado a mostrar ao mundo algo que permanecia apenas na forma de ideias e pensamentos guardados num documento Word no meu local de trabalho. Durante longas horas e noites fui desenvolvendo e amadurecendo um pequeno conto infantil que descrevia um pouco a minha visão do mundo, mas adaptada a uma linguagem para crianças, onde a

que



personagem principal era uma menina colorida vivia num mundo diferente, todo ele a preto e branco.

transmitir uma mensagem positiva, que fala amor pela vida, e em que a personagem sua volta e dessa forma colorindo o livro.

especial. Vivia num mundo sem cor, onde tudo era diferente. - «É colorida!» - Dizia toda a gente. Ela O mundo cinzento não fazia sentido! Então, de mil especial e diferente, tudo transformou.»

livro à editora BOOKOUT e a reação não podia

Nesta pequena história tentei sobre o sonho, a diferença e o principal vai pintando o mundo à “Esta é a história de uma menina igual. Apenas a Margarida era gostava que tudo fosse mais colorido. cores o mundo pintou. Margarida, No início de 2014 resolvi enviar o ter sido melhor. O livro foi publicado no final desse mesmo ano.

As ilustrações ficaram a cargo de Paulo Oliveira, um excelente ilustrador que colaborava com a editora e que, através do seu traço fabuloso, deu forma visual à personagem do livro. A impressão que uma criança tem de um livro é geralmente moldada pelas imagens contidas nele, pelo que as ilustrações são tão importantes como o texto e levam a criança a viajar numa aventura de histórias e cenários mágicos. Desta colaboração nasceu uma obra que dá pelo nome de MUNDO DE COR.»

Diogo Santos é um formando dos cursos EFA que se interessa por fotografia e pela escrita. Sob o pseudónimo Cassiel Porto publicou em 2015 a obra *9 Pedacos de Alma* de que deixamos aqui um excerto: «Escrevo como se a mão não fosse minha, foge-me por entre os dedos a tinta, escapam-se palavras da minha alma como se nunca tivessem sido minhas, a folha evapora-se do meu pensamento, os dedos fluem como água, as letras tornam-se ilegíveis e as frases inexoráveis, os sentimentos escorrem e para a folha correm... Deixo de ver... Deixo de sentir. O tempo e o espaço deixam de existir... A realidade... qual realidade? Sim, pois, qual delas não sei. O mundo não existe, só eu e os meus pensamentos.»

Cassiel Porto, *9 Pedacos de Alma*, Lisboa, Ed. Vieira da Silva, 2015



João Miragaia é um candidato do processo RVCC de nível secundário que tem um gosto particular por jogos de tabuleiro.

«O meu gosto por jogos de tabuleiro é tanto que já tenho uma coleção de mais de cem jogos com diversos temas e também invento e fabrico os meus próprios jogos sob uma marca fictícia chamada “MIRAJOGOS”. Eu e os meus amigos e familiares fazemos um campeonato de jogos todos os anos, em que o vencedor leva uma taça com direito a nome gravado e tudo!» Eis alguns deles:



Nome do Jogo: CIRCUITO DA CAJOSA

Foi o meu primeiro jogo de tabuleiro. Criado há 30 anos (o original era de cartão, esta é a versão comemorativa dos 25 anos da sua construção). O nome do jogo é baseado nos nomes de três amigas (CARla, JOão, SANDra). É um jogo de corridas de fórmula 1. Cada jogador tem um painel de instrumentos para assinalar os despiques e a velocidade do seu carro, o que em conjunto com umas cartas fazem o carro andar.



Nome do Jogo: CORRIDA DE CAVALOS

Objetivo: ser o jogador com mais dinheiro no final. São feitas apostas em boletins próprios



Nome do Jogo: CUCA SABICHONA

Objetivo: É basicamente um “party game” com o objetivo de ser o primeiro a chegar à meta. Para tal terá que dizer uma palavra do tema que lhe sair nas cartas



Nome do Jogo: RETORNA

Objetivo: Colocar todas as suas pedras no tabuleiro central. As pedras eliminadas são colocadas numa zona de “castigo” e quando se dá a “retorna” as pedras castigadas voltam à posse do jogador para que possam a ser novamente jogadas.